

# RELATO INTEGRADO

Vania Borgerth

CIRCUITO TÉCNICO

13 de outubro de 2020



O Grupo de Estudos (GE) para viabilizar a regulamentação do Relato Integrado e dos demais Relatórios de Sustentabilidade foi instituído pela Portaria CFC n.º 324, de 18 de setembro de 2018.

**Integram o GE os seguintes contadores:**

Idésio da Silva Coelho Júnior (coordenador executivo),  
Vânia Maria da Costa Borgerth (coordenadora operacional),  
Fabrício do Nascimento Moreira,  
Fábio Moraes da Costa,  
Alexandre Sanches Garcia,  
Valério Vitor Bonelli,  
Davi Navarro Ciasca,  
Marta Cristina Pelucio Grecco,  
Claudio Avelino Mac Knight Filippi,  
Viviene Alves Bauer e  
Luis Paulo César Silveira.

1. Esta Norma descreve a visão de longo prazo de um mundo em que o pensamento integrado está enraizado nas principais práticas de negócios dos setores público e privado, facilitado pelo Relato Integrado como padrão para relatórios corporativos. O ciclo de pensamento e relato integrado, que levam à alocação eficiente e produtiva de capital, funciona como força para conferir estabilidade financeira e sustentabilidade.





OECD Business and Finance Ou X Google Agenda - setembro d X Minuta de Norma sobre Relato X +

https://cfc.org.br/noticias/minuta-de-norma-sobre-relato-integrado-esta-em-audier

Introdução OTIMA About the IRC of SA | I...

 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

buscar

A+ A A+ Acesso à Informação

Institucional Governança Conselhos Legislação Carta de Serviços Projetos e Programas Exames Quantos Somos

Ouidoria Imprensa Licitações

## Minuta de Norma sobre Relato Integrado está em audiência conjunta do CFC, CVM e CPC

HOME | NOTÍCIAS | MINUTA DE NORMA SOBRE RELATO INTEGRADO ESTÁ EM AUDIÊNCIA CONJUNTA DO CFC, CVM E CPC

Por Maristela Giroto  
Comunicação CFC

A minuta de Orientação Técnica OCPC 09 – Relato Integrado foi publicada, no site do Conselho Federal de Contabilidade, para audiência pública com prazo de 30 dias (acesse [aqui](#)). O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também participam da consulta. De acordo com as três entidades, a OCPC 09 deverá ter utilização facultativa para as empresas.

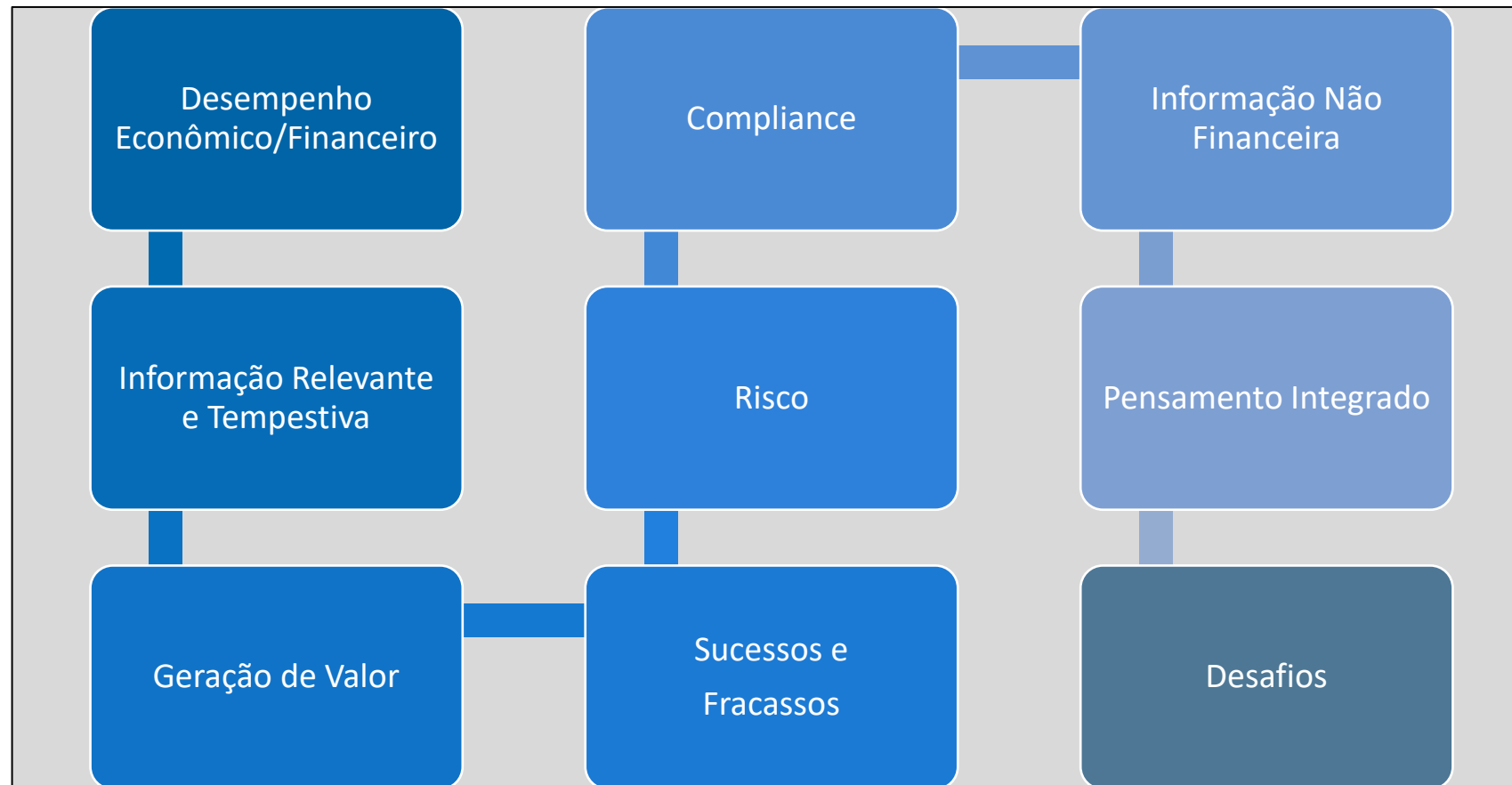
O texto submetido à audiência conjunta resultou de trabalho realizado, desde 2018, por duas comissões técnicas constituídas pelo CFC por meio de portarias - Grupo de Estudos (GE) - para a emissão da NBC do Relato Integrado (RI) e GE de emissão de NBC sobre Asseguração do RI. Além disso, a minuta passou por análise de comissão constituída pelo CPC.

da consulta. De acordo com as três entidades, a OCPC 09 deverá ter utilização facultativa para as empresas.

O texto submetido à audiência conjunta resultou de trabalho realizado, desde 2018, por duas comissões técnicas constituídas pelo CFC por meio de

19:30 29/09/2020

# Comunicação Corporativa



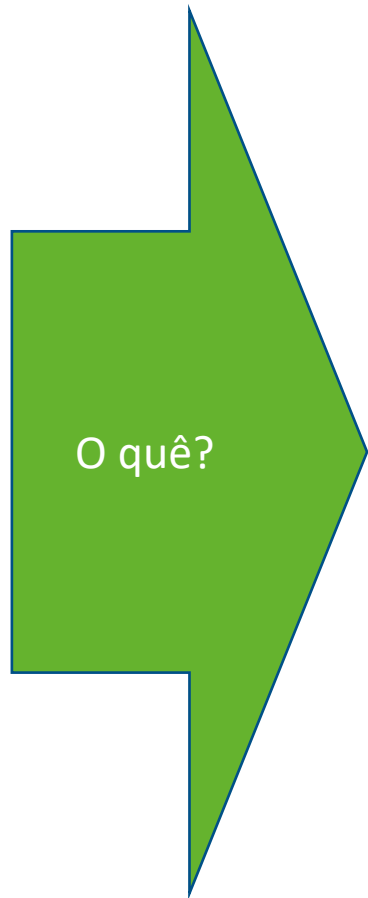
## Importância do REPORTE CORPORATIVO

Por quê?



Para quem?



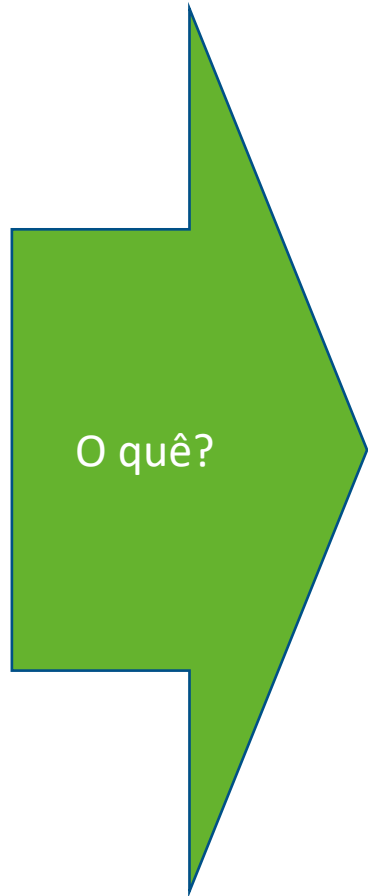


Desempenho Financeiro



Informação  
financeira é  
suficiente?





Desempenho Financeiro



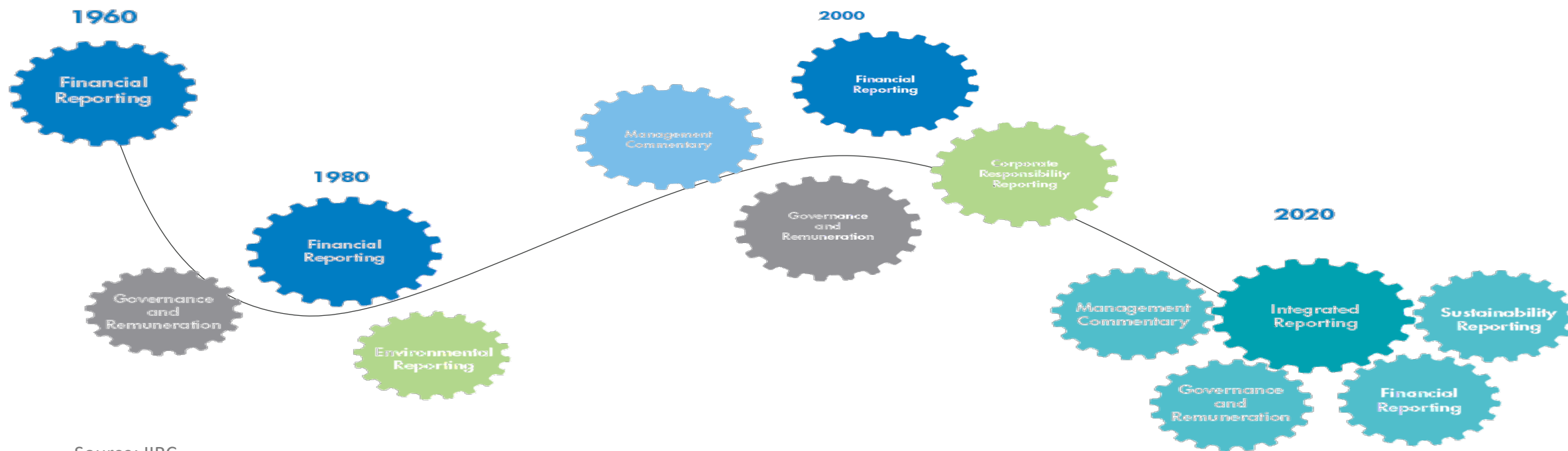
Informação Financeira



Informação Não Financeira



# EVOLUÇÃO DOS REPORTES CORPORATIVOS



Relatórios  
Financeiros  
são  
suficientes?

... [O] IASB sabe que os **relatórios financeiros no sentido estrito têm suas limitações**. Existem muitos elementos de criação de valor que são importantes para o investidor, mas que não são adequadamente capturados nas demonstrações financeiras.

Os investidores precisam entender o modelo de negócios de uma empresa e sua estratégia para criação de valor a longo prazo. Eles precisam entender os intangíveis que são vitais para seu modelo de negócios ...

**“Há um interesse crescente em relatórios integrados, com foco na criação de valor a longo prazo e uma ênfase maior na conectividade, por exemplo, em como os desenvolvimentos externos afetam a estratégia de uma empresa. Vários documentos importantes foram produzidos que desenvolveram o pensamento sobre relatórios integrados - por exemplo, o <IR> Framework pelo IIRC.”**





Relatório  
Financeiro



Relatório de  
Sustentabilidade



NÃO É **CONCORRENTE** DO **GRI**



NÃO É **SUBSTITUTO** DO **GRI**

**GRI É MEMBRO FUNDADOR** da  
Coalisão do Relato Integrado

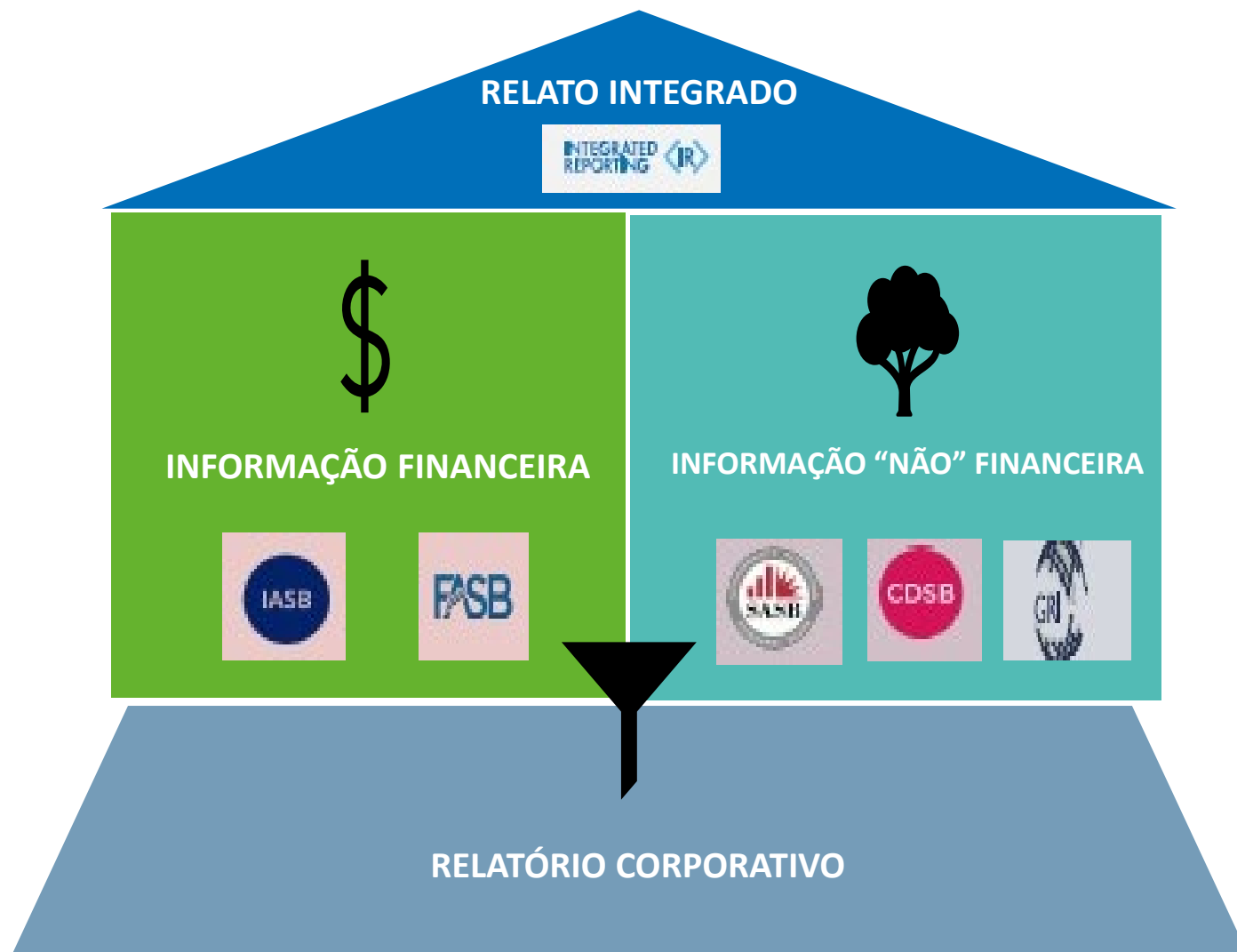


Para o Relato Integrado é  
indiferente se você utiliza  
**USGAAP ou IFRS** como base  
financeira



Para o Relato Integrado é indiferente se  
você utiliza **GRI** ou **outra base qualquer**  
para informação não financeira

## O QUE É RELATO INTEGRADO



Relato Integrado é um processo de geração de comunicação corporativa que integra informação financeira com a “não financeira, com igual critério e qualidade, contribuindo para a gestão do negócio, redução de assimetria de informação e controle dos riscos

Relatórios  
Financeiros  
são  
suficientes?

Relatórios integrados estão associados positivamente à liquidez das ações e ao valor da empresa ...

Quando decompomos o valor da empresa em um efeito esperado de fluxo de caixa futuro e do custo de capital, descobrimos que **a associação positiva entre a qualidade dos relatórios integrados e o valor da empresa é impulsionada principalmente pela revisão das estimativas de futuros fluxos de caixa por parte dos investidores.**

Ao fazerem tal revisão, os investidores incorporam um crescimento do fluxo de caixa futuro em função de uma melhor compreensão dos capitais, da estratégia da empresa e dos fluxos de caixa futuros como efeito direto da melhoria da tomada de decisão interna pelos gerentes. "

*Mary E. Barth, Stanford University; Steven F. Cahan & Li Chen, University of Auckland; Elmar R. Venter, University of Pretoria*







“We acknowledge the importance of corporate sustainability reporting and encourage companies, where appropriate, especially publicly listed and large companies, to consider integrating sustainability information into their reporting cycle. We encourage industry, interested governments as well as relevant stakeholders with the support of the UN system, an appropriate, to develop models for best practice and facilitate action for the integration of sustainability reporting, taking into account the experiences of already existing frameworks, and paying particular attention to the needs of developing countries, including for capacity building”.





Coalisão

## EMPRESAS

- Microsoft
- Natura
- Novo Nordisk
- Nestlé
- HSBC
- GE
- China Light & Power
- EDF

## REGULADORES

- IOSCO
- Tokyo Stock Exchange
- London Stock Exchange
- Financial Stability Board
- CVM

## INVESTIDORES

- UN PRI
- ICGN
- Hermes EOS
- Aviva Investors
- APG
- French Government Fund
- INCR
- UNEP FI

## NORMATIZADORES

- IASB
- FASB
- IFAC
- GRI
- CDSB

## ONGS e Entidades Contábeis

- UNCTAD
- Banco Mundial
- IFAC
- JICPA
- Big 4s

## ACADEMIA

- WWF
- WRI
- A4S
- Harvard University
- USP
- Univ. New South Wales

## DEFINIÇÃO DE RELATO INTEGRADO

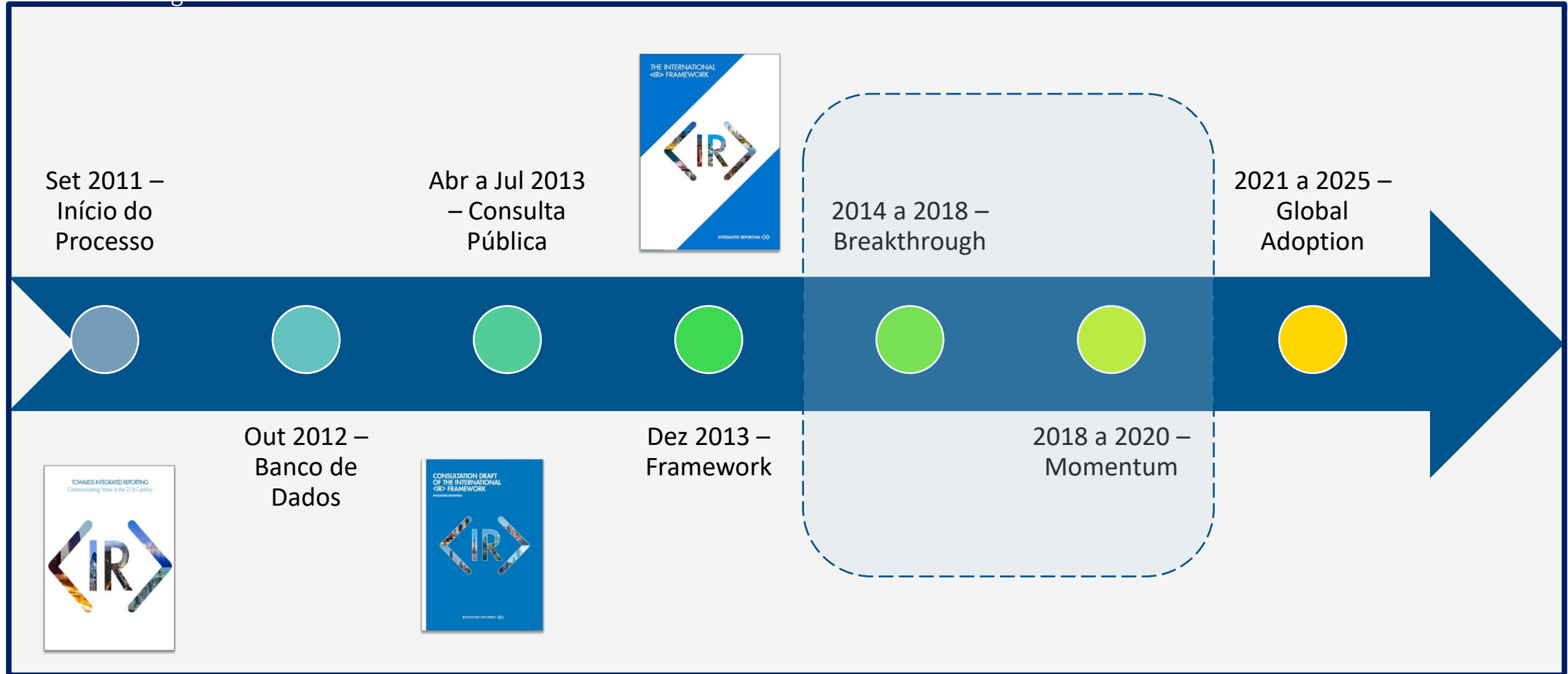


Em 2004 – O Príncipe de Gales fundou o A4S (Accounting for Sustainability) com o propósito de desenvolver sistemas e relatórios capazes de fornecer informações mais amplas e necessárias.

Em 2010 – O A4S criou o IIRC (International Integrated Reporting Council) com o propósito de produzir um Framework para o Relato Integrado

Em 2013 – Após dois anos de Programa Piloto, o Framework do Relato Integrado foi lançado oficialmente

Relato Integrado é uma metodologia para orientar o PROCESSO de geração de informação financeira, integrada com a informação hoje denominada “não financeira”, de forma concisa, com o objetivo de demonstrar como a empresa gera valor ao longo do tempo



País	Nº de Empresas Participantes
Reino Unido	13
Holanda	12
<b>Brasil</b>	<b>12</b>
Itália	8
EUA	7
Espanha	7
África do Sul	6
Alemanha	6
Japão	4
Austrália	4
Rússia	4
Canadá	3
Coréia do Sul	2
Índia	2
Dinamarca	2
Nova Zelândia	1
Bélgica	1
Cingapura	1
China	1
Sri Lanka	1
Chile	1
Suíça	1
Suécia	1
França	1
<b>TOTAL</b>	<b>143</b>



Empresa	Setor
AES Brasil	Energia
BNDES	Bancos
BRF S.A	Alimentos
CCR S.A.	Transporte
CPFL	Energia
Fibria	Celulose
Grupo Mapre	Seguros
Itaú-Unibanco	Bancos
Natura	Varejo
Petrobrás	Óleo & Gás
Votorantim	Industria
Via Gutemberg	Serviços

Link com a relação da rede de empresas

<http://www.theiirc.org/companies-and-investors/pilot-programme-business-network/>

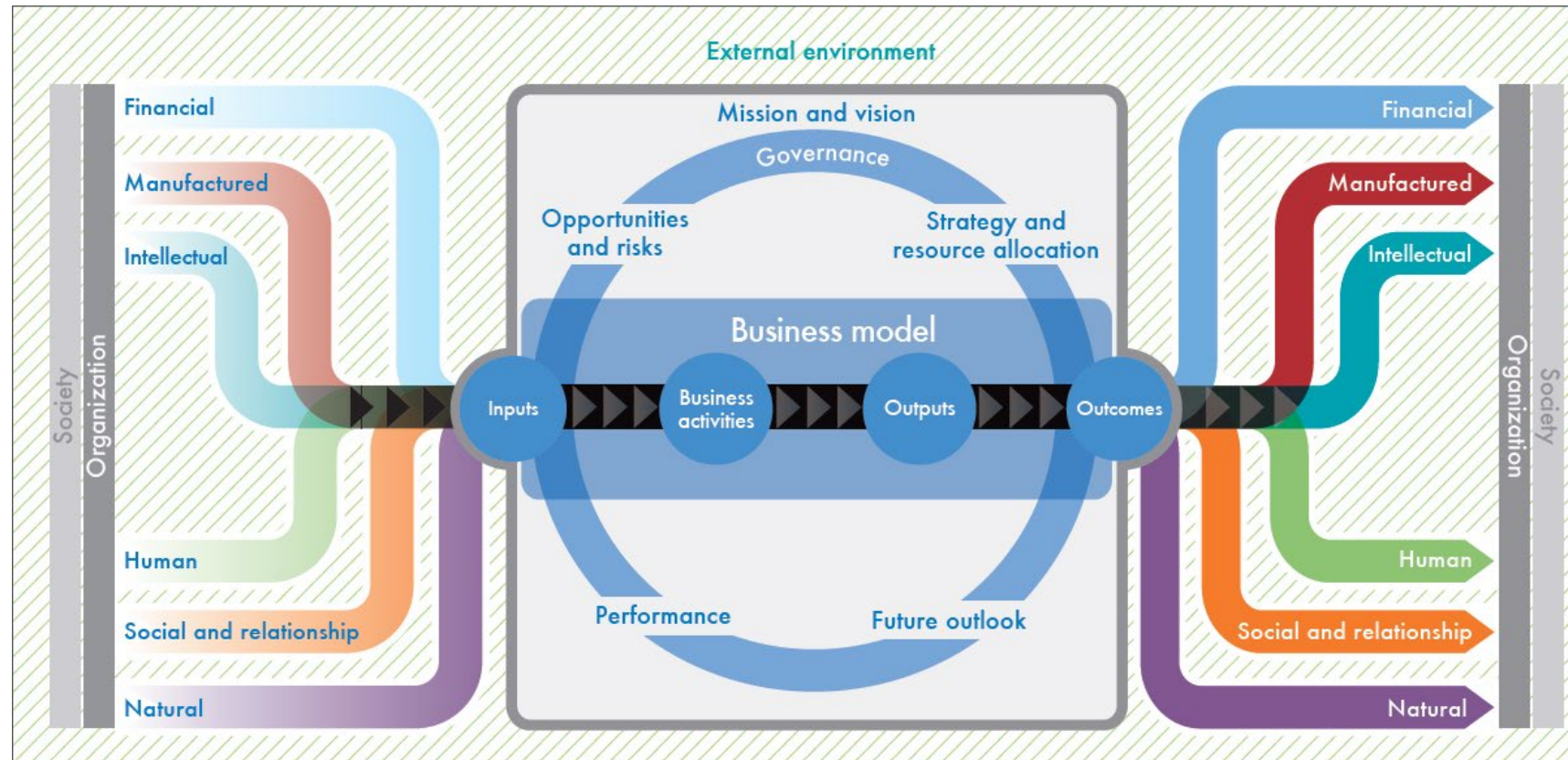


# PARTICIPANTES DO IIRC

INTEGRATED REPORTING <IR>







Estoque de capitais - T1



***Transformados pelos  
Impactos do Modelo de  
Negócio***



Estoque de capitais - T2





### Foco na Estratégia e Perspectiva Futura

- Empresas deverão revelar não apenas onde estão neste momento, mas onde pretendem estar no futuro

### Conectividade da Informação

- O que é informado em uma seção de um relatório deve estar compatível com o que é informado em outro capítulos/relatório da empresa

### Receptividade dos Stakeholders

- Relatórios devem endereçar o que o mercado precisa saber

### Materialidade e Concisão

- Excesso de informação pode levar a conclusões equivocadas. É necessário se observar o conceito de materialidade.

### Confiabilidade (Assurance)

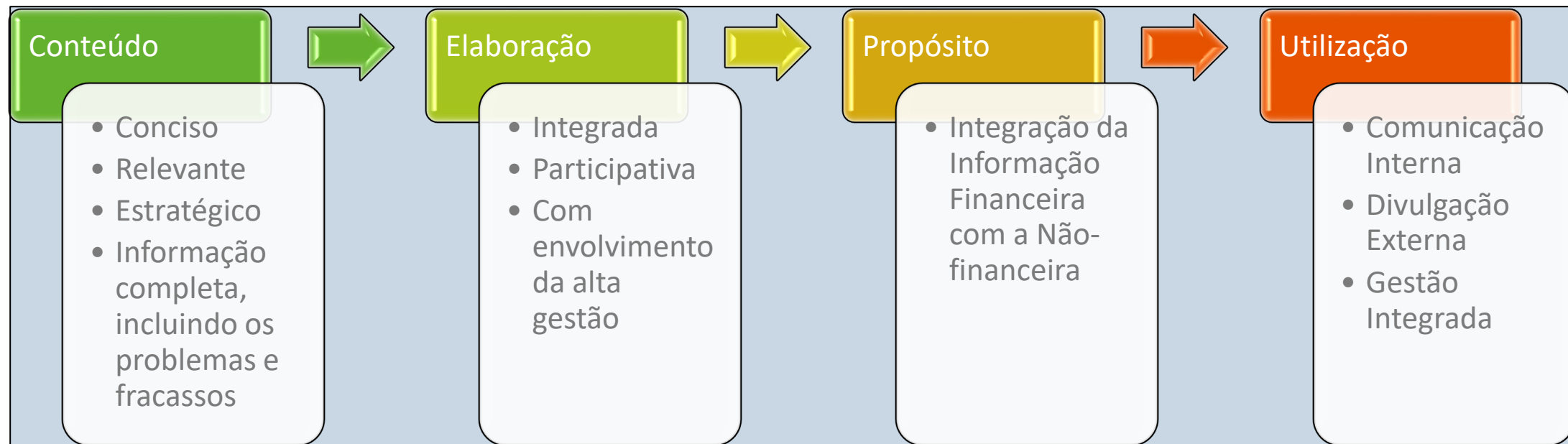
- No futuro, auditores independentes deverão ser capazes de dar conforto sobre informação não financeira

### Consistência e Comparabilidade

- Informação deverá ser disponibilizada de forma consistente e comparável de forma a permitir uma sólida análise

# O QUE É RELATO INTEGRADO

Relato Integrado é uma nova proposta de **PROCESSO DE REPORTE CORPORATIVO**



## Ainda não é o bastante



Gestão Integrada

THE GLOBAL GOALS  
For Sustainable Development

Relato Integrado foi eleito como um dos principais instrumentos para reportar os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) da ONU



Understanding the value of transparency and accountability



Corporate Reporting Dialogue



PE SCHOOL

# Corporate Reporting Dialogue

Statement of Common Principles of Materiality of the Corporate Reporting Dialogue

**Background**

The Corporate Reporting Dialogue is designed to respond to market calls for greater coherence, consistency and comparability between corporate reporting frameworks, standards and related requirements. The initiative aims to:

- Communicate about the direction, content and ongoing development of reporting frameworks, standards and related requirements
- Identify practical means by which respective frameworks, standards and related requirements can be aligned and harmonized
- Share information, and express a common voice on areas of mutual interest, where possible, to engage key regulators

The Corporate Reporting Dialogue includes the eight principal organizations chartered with establishing standards and guidance for reporting to investors, creditors and other stakeholders. Regardless of their individual missions, participants share a mutual interest in clarifying reporting concepts based on market demand. The Statement of Common Principles of Materiality is one response to this demand.



The Sustainable Development Goals and the future of corporate reporting

# Guia para secretários e profissionais de governança.



**Elaborado pelo Chartered Governance Institute e o IIRC**

**Publicado em março 2020**

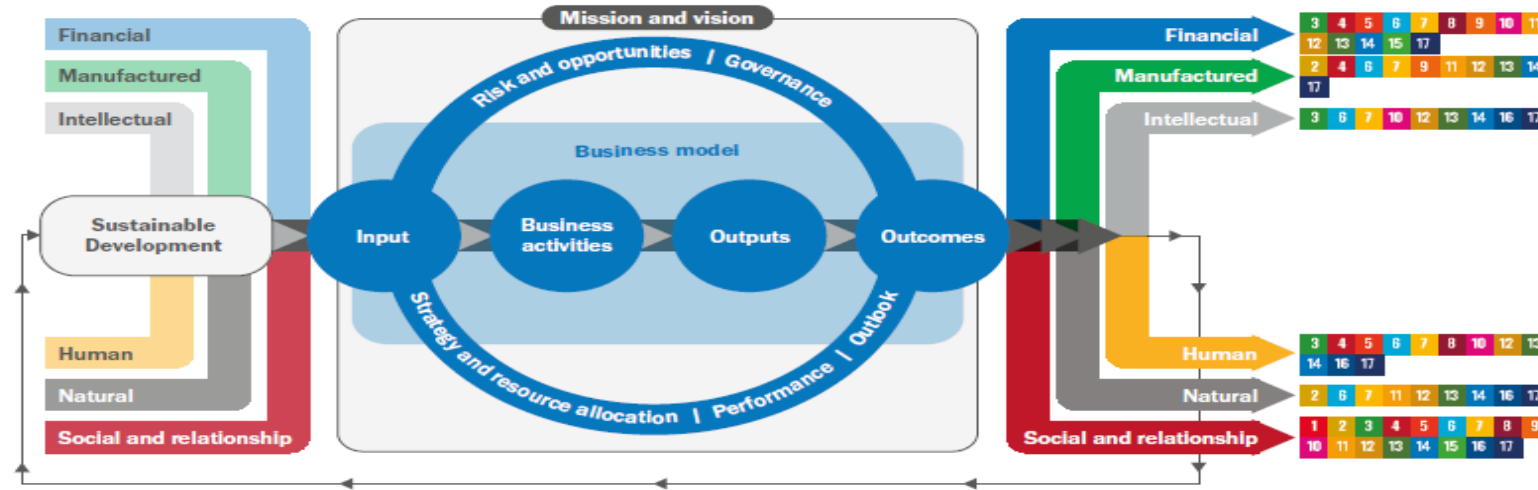
**Disponível no site do IIRC e no site da CBARI**

**Conteúdo:**

- 1. O que é Relato Integrado**
- 2. Resumo do Framework**
- 3. Como Relato Integrado se relaciona com Governança Corporativa e benefícios da sua adoção**
- 4. Implementação e estrutura necessária**
- 5. Endereçando barreiras e desafios**
- 6. Papel do Secretário e Profissional de Governança Corporativa**



Figure 1: Aligning the SDGs with the value creation process



**Financial**

Financial capital may be related to fourteen of the goals

**Manufactured**

Manufactured capital may be related to ten of the goals

**Intellectual**

Financial capital may be related to nine of the goals

**Human**

Financial capital may be related to twelve of the goals

**Natural**

Manufactured capital may be related to nine of the goals

**Social and relationship**

Financial capital may be related to seventeen of the goals



# Pilares da Governança Corporativa



Transparência



Prestação de Contas



Responsabilidade  
Corporativa



Equidade

Ambiente Regulatório

Processos Internos e Externos

Visão de Longo Prazo

O Relato Integrado utiliza uma estrutura que pode contribuir para que estes pilares forneçam uma explicação clara e concisa de como uma organização utiliza capital para criar valor agora e para o futuro.



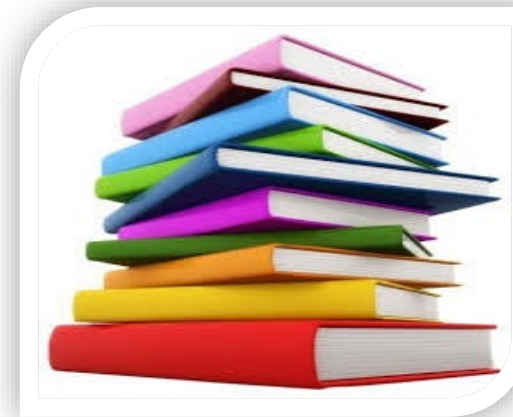
# RELATO X RELATÓRIO



NÃO É **MAIS UM** RELATÓRIO



NÃO É PRODUZIR **MAIS**  
INFORMAÇÃO



NÃO É **COMBINAR**  
RELATÓRIOS

Relato Integrado mexe  
com o **PROCESSO** de  
reporter – o Relatório é  
apenas a consequencia



Excesso de dados  
 $\neq$   
BOA INFORMAÇÃO



INTEGRAR  
 $=$   
CONECTAR



**Corporate  
Reporting Dialogue**

## Setor Privado



Não Mandatório... **Ainda**

Optional

Mandatory

## Setor Público



**Mandatório:**

Lei 13.303

DN TCU 170





“NÃO PERCO TEMPO COM  
**INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS,**  
 O INVESTIDOR NUNCA FAZ PERGUNTA  
 SOBRE ESSE ASSUNTO NAS REUNIÕES  
 TRIMESTRAIS” – Diretor Financeiro Anônimo

Não se pode gerenciar risco olhando  
 para apenas a metade de uma fotografia



Informação não financeira precisa ser igualmente  
 confiável



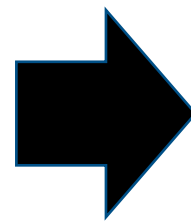
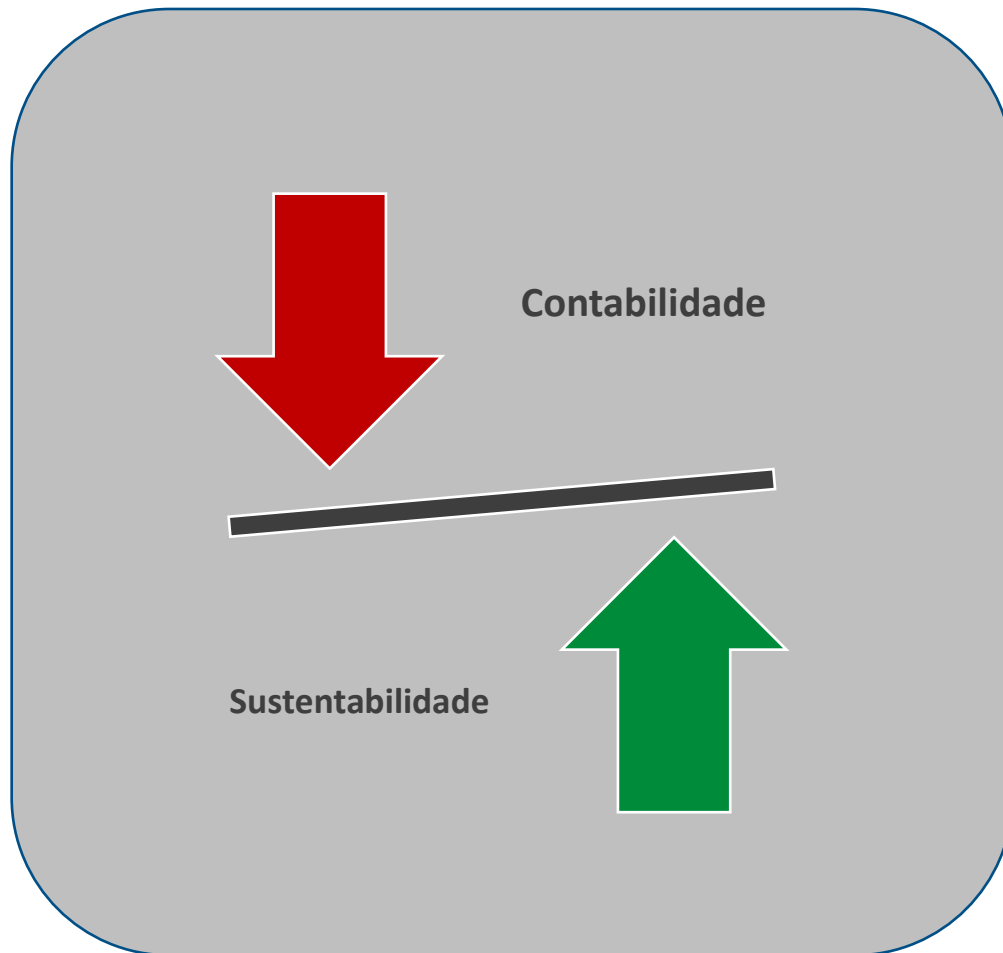
Negócios muito bem sucedidos financeiramente  
 podem até quebrar por problemas não financeiros



Investidores mundiais tem incorporado informação  
 não financeira nas suas decisões de investimento



O IAASB está elaborado um Guidance de  
 asseguração da informação não financeiros



**A Contabilidade  
contribuindo para  
um mundo mais  
sustentável**

## Setor Privado



Não Mandatório... **Ainda**

Optional

Mandatory

## Setor Público



**Mandatório:**

Lei 13.303

DN TCU 170/18 e DN 178/19



Embora o Relatório Integrado tenha como objetivo aumentar a transparência da prestação de contas e melhorar a qualidade e profundidade das informações apresentadas, ele não deve ser visto como um objetivo em si mesmo, pois é só a ponta do iceberg, a parte visível para as partes interessadas. **O processo que leva à produção do Relatório Integrado é muito mais importante do que o relatório em si.** O cerne do Relato Integrado é o processo de criação de valor, cuja responsabilidade recai diretamente sobre os ombros da liderança da organização – os responsáveis pela governança e a alta administração –, a quem cabe garantir que esse processo seja aperfeiçoado e salvaguardado por meio da aderência aos princípios de boa governança, da definição da estratégia, do gerenciamento dos riscos e da vigilância contínua e cuidadosa do futuro da organização.



Maior Network de  
Relato Integrado  
no Mundo



Reuniões trimestrais



734 participantes registrados



São Paulo e Rio de Janeiro



6 Grupos de Trabalho



# Framework

Conceitos  
Limites  
Critérios

Framework do IFRS (CPC 00)

Framework Relato Integrado

# Standard

Mensuração  
Reconhecimento  
Avaliação  
Enquadramento

IFRS 9  
IFRS 3

Enhancing Corporate Reporting: *The Way Forward*



## IFAC calls for a new Sustainability Standards Board alongside the IASB

The time for a global solution is now—to answer the demand from investors, policymakers and other stakeholders for a reporting system that delivers consistent, comparable, reliable, and assurable information relevant to enterprise value creation, sustainable development and evolving expectations. A fragmented approach perpetuates inefficiency, increased cost, and a lack of trust. Important work is underway (e.g., WEF/BCB metrics, IOSCO’s task force, EFRAG’s preparatory work, and alignment between the leading reporting initiatives), and these efforts should continue and ultimately contribute to the emerging global system.

### STRUCTURE

- The IFRS Foundation, with an enhanced remit and composition, should create an International Sustainability Standards Board (“ISSB”), leveraging the independence and success of IFRS governance (i.e., Monitoring Board and IFRS Foundation Trustees) to develop global standards and rationalize the current fragmented ecosystem.
- Clear support from global institutions like IOSCO and appropriate funding are critical to success.
- The IASB must remain focused on financial reporting standards. Coordination between the ISSB and IASB will be necessary to avoid overlaps and gaps (e.g., Management Commentary).
- Applicability of ISSB standards should be determined (e.g., SMEs vs. PEs).
- The ISSB should engage with both IFRS and non-IFRS jurisdictions to encourage global adoption and use.
- The ISSB should adopt a “building blocks” approach, working with and leveraging the expertise and disclosure requirements of leading initiatives, including GDP, GDSB, GRI, IIRC, and SASB.

### BUILDING BLOCKS

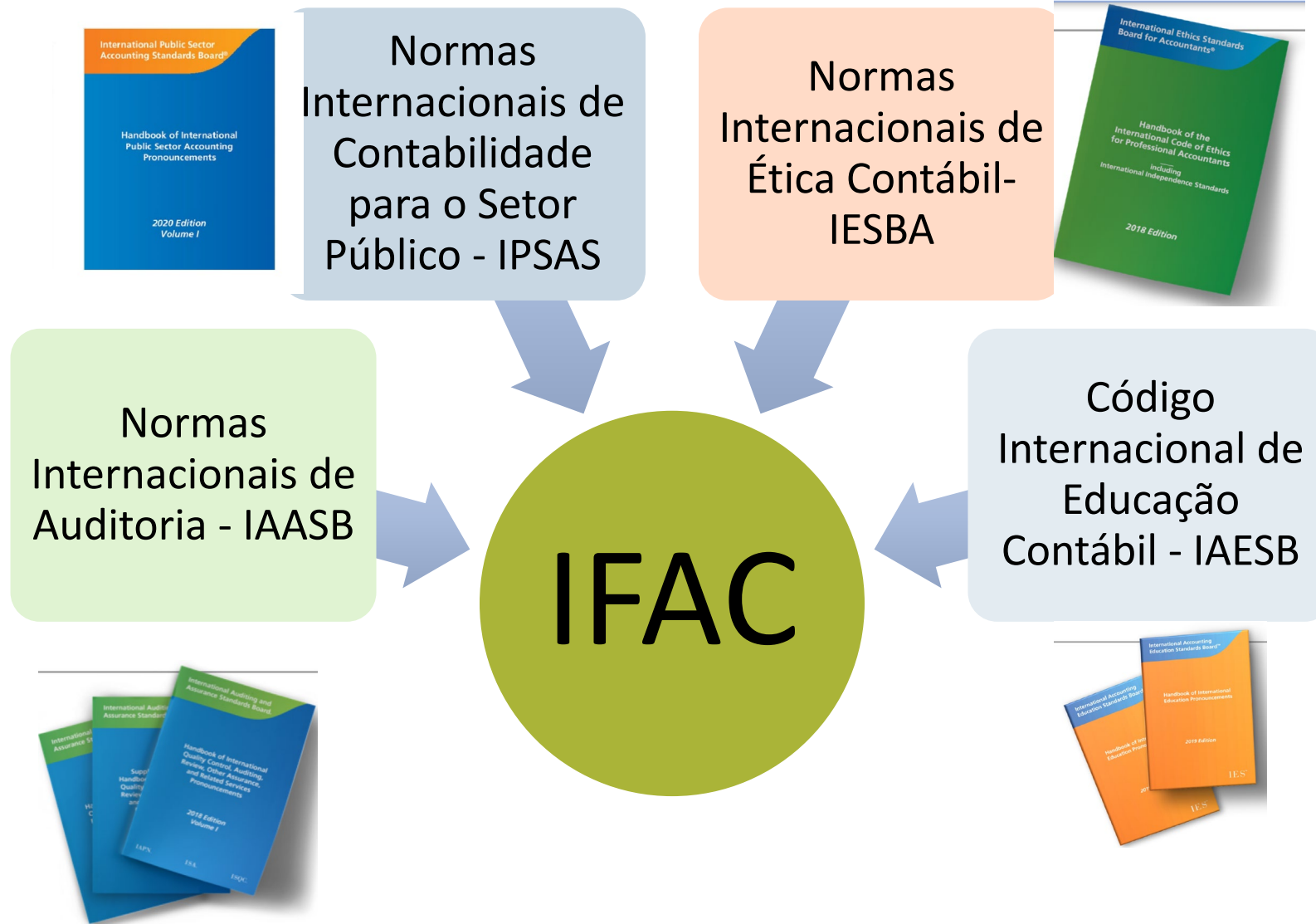
- **Block 1:** Requirements for material non-financial information focused on company performance, risk profile, economic decisions and enterprise value creation should be the remit of the ISSB. This focus is consistent with the work of the IASB and will attract broad global support.
- **Block 2:** The ISSB should also collaborate with respect to reporting requirements designed to address broader, material sustainable development and company impacts on economy, environment, and people. These requirements may ultimately be incorporated or endorsed into ISSB standards.
- **Block 3:** The system should accommodate supplemental jurisdictional requirements to support local public accountability. These should not detract from Blocks 1 or 2 and may be absorbed into them over time.
- **Framework:** Financial and non-financial information should be connected through a conceptual framework. Integrated reporting principles and the work of TCFD should serve as a starting point.

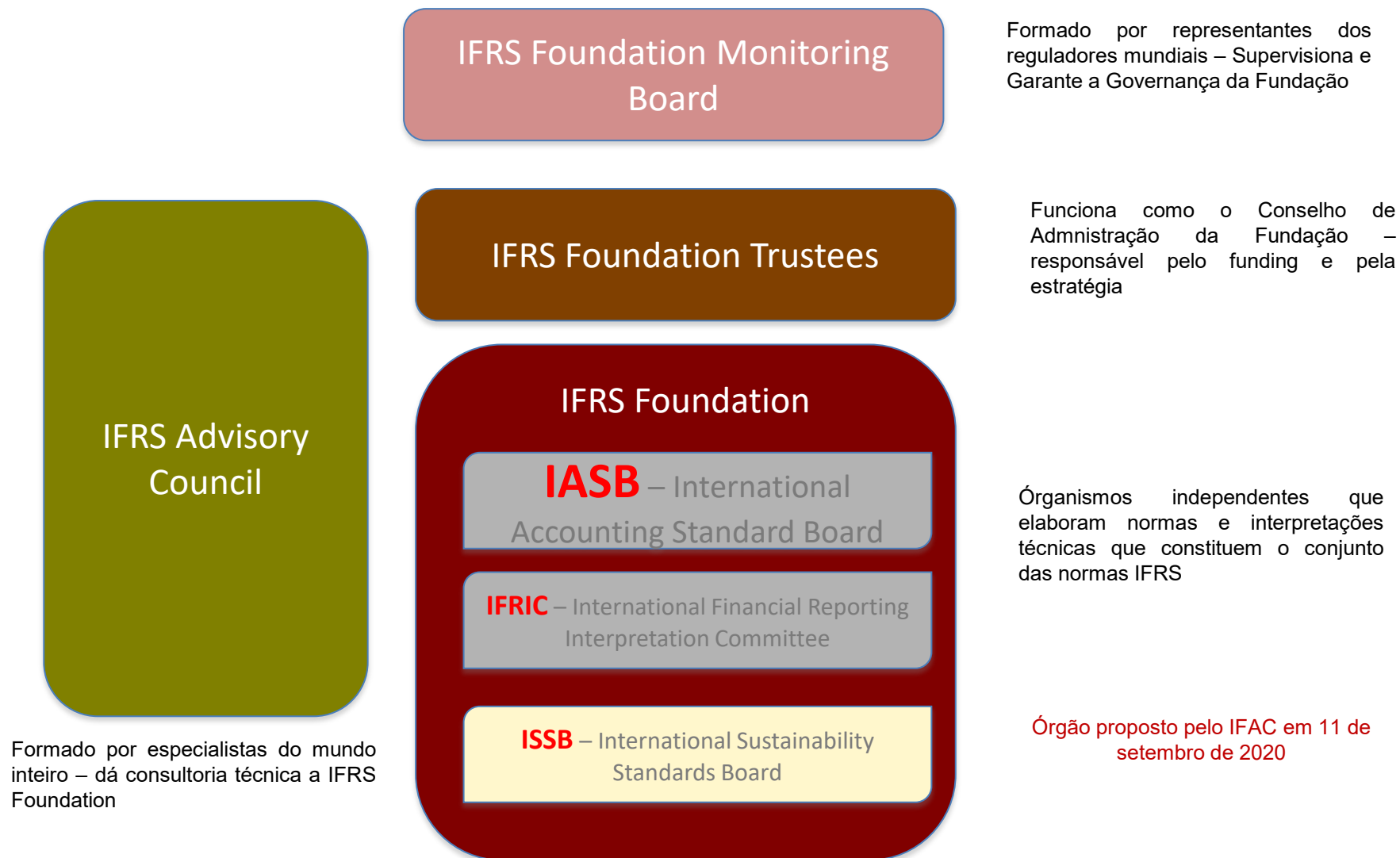
### GLOBAL APPROACH

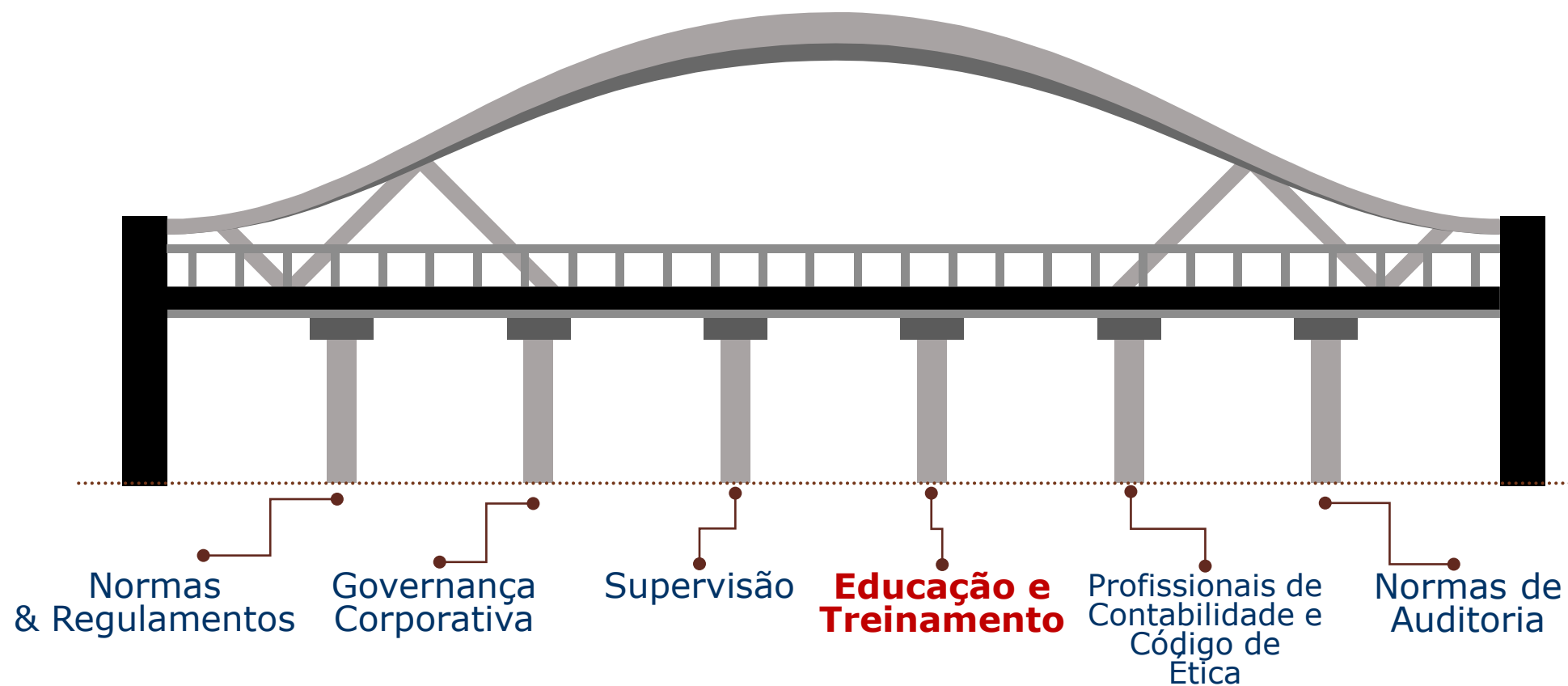
A new standard setting board is necessary to build and coordinate a coherent global system of interconnected corporate reporting.

### COMPLETING THE ECOSYSTEM

- Corporate governance must evolve to provide effective oversight of expanded reporting obligations.
- Enhanced corporate controls and data systems will be necessary to generate high quality information.
- Assurance is a necessary component of the global system. The work by the IAASB will play a critical role.
- Reporting standards and assurance processes must be digital ready.
- Professional accountants and firms need to continue to enhance their competencies to prepare and assure this new information and work closely with experts in sustainability and other fields.
- Providers of sustainability/ESG ratings, rankings or indices should embrace the development of global reporting requirements so that consistent, comparable, reliable, and assurable information can be incorporated into their work.
- Public sector reporting should also evolve to require more comprehensive information.







# Endereço Eletrônico



IIRC – <http://www.theiirc.org>



Comissão Brasileira – <http://www.relatointegradobrasil.com.br>

Vania Maria da Costa Borgerth – [Vborgerth@gmail.com](mailto:Vborgerth@gmail.com)